	<b>Norma de Autoridade Técnica</b>  <b>NAT 40.40.985.03</b>	
		<b>Pág. 1 de 9</b>
		<b>08abr2024</b>
<b>Assunto:</b>	<b>Transportes individuais</b>	
<b>Referência (s):</b>	a) Decreto-Lei 430/86, de 30 dezembro (RETAFa); b) Despacho N.º 128/CEME/17, de 25 de julho; c) Instrução Técnica N.º 01/VA/19, do Comando da Logística; d) Diretiva N.º 124/CEME/20, de 20 outubro; e) Protocolo de adesão à e-Requisição entre a CP e o Exército.	

### 1. SITUAÇÃO

- Os militares e funcionários civis têm direito ao transporte por conta do Estado nas deslocações em serviço previstas no Decreto-Lei em ref. <sup>a</sup> a) (RETAFa).
- Os familiares de militares e de funcionários civis têm direito ao transporte por conta do Estado, nos termos do artigo 16º do RETAFa.
- O pessoal em situações especiais, nos termos do artigo 14.º do RETAFa, têm direito ao transporte por conta do Estado.

### 2. FINALIDADE

Estabelecer os procedimentos para o acionamento dos transportes individuais por via aérea, marítima, rodoviária e ferroviária.

### 3. ÂMBITO

- A presente NAT aplica-se a todas as unidades, estabelecimentos e órgãos (U/E/O) do Exército, no âmbito dos transportes individuais em Território Nacional (TN) e ao estrangeiro.
- A presente NAT não se aplica às aquisições de viagens do âmbito do Plano de Missões ao Estrangeiro (PME). Os procedimentos deste âmbito encontram-se descritos no Despacho em ref. <sup>a</sup> b).

### 4. CONCEITOS

- O Transporte Individual está relacionado com o apoio de transporte centrado no indivíduo (em deslocamentos de forma considerada isolada), quer de pessoal quer da respetiva bagagem ou mercadoria particular.

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 2 de 9
--------	------------------	-------------

**b.** Considera-se viatura própria (VP) o veículo automóvel, nas seguintes circunstâncias:

- (1) Propriedade do utente;
- (2) Propriedade do cônjuge:
  - (a) Se casado(a) em regime de comunhão geral de bens;
  - (b) Se casado(a) em regime de bens adquiridos, caso a viatura tenha sido adquirida em data posterior ao casamento;
  - (c) Se casado(a) em regime de bens adquiridos, caso a viatura tenha sido adquirida em data anterior ao casamento, comprovando que o cônjuge lhe confere autorização (documento assinado digitalmente com Cartão de Cidadão ou com assinatura reconhecida);
  - (d) Se casado(a) em regime de separação de bens, comprovando que o cônjuge lhe confere autorização (documento assinado digitalmente com Cartão de Cidadão ou com assinatura reconhecida).
- (3) Propriedade do unido de facto:
 

Comprovando que o unido de facto lhe confere autorização (documento assinado digitalmente com Cartão de Cidadão ou com assinatura reconhecida).
- (4) Propriedade de ascendente em 1.º grau:
 

Comprovando que o ascendente lhe confere autorização (documento assinado digitalmente com Cartão de Cidadão ou com assinatura reconhecida).
- (5) Viatura de aluguer em nome do utente.

**c. Noção de agregado familiar**

Entenda-se o conceito de agregado, para além do cônjuge não separado judicialmente de pessoas e bens ou de facto, quaisquer parentes ou afins em regime de coabitação e de dependência económica. O comprovativo do agregado familiar é efetuado através da apresentação do Certificado de Constituição do Agregado Familiar, obtido no Portal das Finanças.

## **5. EXECUÇÃO**

**a. Transportes individuais por via aérea**

- (1) Em serviço
  - (a) Continente - Regiões Autónomas
    1. As solicitações de aquisição de transportes individuais são enviadas pelas U/E/O à Divisão de Transportes (DivTransp) da Direção de

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 3 de 9
--------	------------------	-------------

Reabastecimento e Transportes (DRT), com uma antecedência mínima de vinte dias em relação à data da viagem.

2. Na formalização da solicitação do transporte individual, através de nota, devem constar as seguintes informações:
  - a. Documento oficial e respetivo despacho que autoriza a marcha;
  - b. Identificação dos passageiros;
  - c. Origem e destino das viagens ou da viagem;
  - d. Data preferencial de ida e regresso;
  - e. Informação do Cartão de Cidadão (número, validade e data de nascimento);
  - f. Caso se aplique, no transporte de Espada devem ser referidas as dimensões (Comprimento x Largura x Altura) do volume onde a mesma será acondicionada e respetivo peso.
3. A DivTransp/DRT elabora e remete a Requisição de Compra (RC) para a Direção de Aquisições (DA).
4. A DA adquire a viagem e informa a U/E/O e o interessado, enviando o bilhete eletrónico e informação complementar, preferencialmente através de *e-mail*.

(b) Portugal – Estrangeiro

1. As solicitações de aquisição de transportes individuais são enviadas pelas U/E/O à DivTransp/DRT, com uma antecedência mínima de vinte dias em relação à data da viagem.
2. Na formalização da solicitação do transporte individual, através de nota, devem constar as seguintes informações:
  - a. Documento oficial e respetivo despacho que autoriza a marcha;
  - b. Identificação dos passageiros;
  - c. Origem e destino das viagens;
  - d. Data preferencial de ida e regresso;
  - e. Informação do Cartão de Cidadão ou Passaporte (número, validade e data de nascimento).

(c) Regiões Autónomas - Continente

1. As solicitações de aquisição de transportes individuais são enviadas pelas U/E/O para os Comandos das Zonas Militares (ZM).

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 4 de 9
--------	------------------	-------------

2. A formalização da solicitação do transporte individual, através de nota, é efetuada em conformidade com o descrito em 5.a.(1)(a)2..
3. No transporte de militares para o Continente, nomeados para Forças Nacionais Destacadas (FND) ou Elementos Nacionais Destacados (END), deve ser considerado o quantitativo de volumes de bagagem similar aos que os mesmos transportam na projeção para o Teatro de Operações (TO), no máximo de 02 volumes e até 40 kg de bagagem não acompanhada.

(d) Transporte de END

1. As solicitações para acionamento de projeções, rendições e retrações de END, são remetidas pelo Comando das Forças Terrestres (CFT) à DRT.
2. Os pedidos devem ser enviados à DRT com trinta dias de antecedência em relação à data da viagem, com exceção dos casos que envolvam transporte de armas e/ou munições em que a antecedência deverá ser maior.
3. No caso do transporte de armamento e munições deve ser considerado o seguinte:
  - a. As armas são acondicionadas em caixas de transporte próprias (com duplo cadeado ou fecho digital);
  - b. As munições são embaladas em caixas certificadas para o transporte, de acordo com as *Dangerous Goods Regulations* (DGR) da *International Air Transport Association* (IATA);
  - c. No caso de armamento e/ou as munições fornecidas por U/E/O, os artigos são entregues no Regimento de Transportes (RTransp);
  - d. No caso de armamento e/ou as munições fornecidos pelo Canal de Reabastecimento, os artigos são levantados na Unidade de Apoio Geral de Material do Exército (UAGME) pelo RTransp;
  - e. A DivTransp/DRT, dada a criticidade da projeção de armamento e/ou munições para Teatros de Operações (TO) avalia, para além do transporte por via aérea comercial, outras eventuais modalidades (exemplo: recurso a capacidade sobrança em meios militares de outros contingentes com forças no TO);

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 5 de 9
--------	------------------	-------------

- f. Assim, no caso de projeção, rendição e retração de armamento e/ou munições, o CFT deverá informar a DRT com a maior antecedência possível, facultando os elementos de planejamento que habilitem à identificação da modalidade mais ajustada para o transporte;
- g. A DivTransp/DRT elabora e remete a RC para a DA;
- h. A DA adquire a viagem e informa o Centro de Operações Terrestres (COT)/CFT e a DivTransp, enviando o bilhete eletrónico e informação complementar, preferencialmente através de *e-mail*;
- i. Quando solicitado pela DA, o COT/CFT e a DivTransp dão parecer acerca dos planos de voo propostos pela Agência de Viagens.

(2) Direito ao transporte por conta do Estado, decorrente de início/fim de deslocamento.

(a) Transporte de familiares (artigo 16.º do RETAFA)

- 1. Os militares na efetividade de serviço e funcionários civis têm direito ao transporte dos seus familiares por conta do Estado em TN, quando por motivo de serviço transfiram a sua residência habitual por um período superior a seis meses.
- 2. Na formalização da solicitação do transporte, à DivTransp/DRT (viagens com início no Continente) ou aos Comandos das ZM (viagens com início nas Regiões Autónomas), devem constar os seguintes documentos:
  - a. Requerimento do interessado conforme **Anexo A**;
  - b. Informação de Requerimento Modelo D5, onde conste a data da colocação na U/E/O, situação (colocado ou deslocado) e informação da Guarnição Militar de Preferência (GMP) ou Área Geográfica de Prestação de Serviço Preferencial (AGPSP);
  - c. Documento comprovativo de agregado familiar (Certificado de Constituição do agregado familiar obtido no Portal das Finanças);
  - d. Caso se pretenda o transporte de animais de companhia/domésticos, e pese embora não exista o direito ao seu transporte por conta do Estado, poderá ser disponibilizada informação à DivTransp (documentação do animal e, caso o mesmo seja transportado no porão, as características do contentor de transporte), a fim de ser

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 6 de 9
--------	------------------	-------------

solicitado à Agência de Viagens, através da DA, a reserva do transporte (custo a suportar pelo militar ou funcionário civil).

(b) Alternativa ao transporte de familiares (artigo 17.º do RETAFA)

1. Os militares e funcionários civis que não tenham usufruído do direito ao transporte dos seus familiares, têm direito a uma viagem de ida e volta, no decurso de cada ano de comissão ou deslocamento, ao domicílio do seu agregado familiar, nas Regiões Autónomas e entre estas e o Continente.
2. O direito referido no ponto anterior só é aplicável ao pessoal com residência permanente do agregado familiar no Continente, que preste serviço nas Regiões Autónomas e vice-versa e ao dos Açores que preste serviço na Madeira e vice-versa ou que se encontre deslocado em ilha diversa daquela onde o seu agregado familiar tem residência permanente.
3. Na formalização da solicitação do transporte devem constar os seguintes documentos:
  - a. Requerimento do interessado conforme **Anexo B**;
  - b. Informação de Requerimento Modelo D5, onde conste a data da colocação na U/E/O, situação (colocado ou deslocado) e informação da Guarnição Militar de Preferência (GMP) ou Área Geográfica de Prestação de Serviço Preferencial (AGPSP);
  - c. Documento comprovativo de agregado familiar (Certificado de Constituição do agregado familiar obtido no Portal das Finanças).

(c) Transporte de carga não acompanhada por via aérea (artigo 22.º do RETAFA)

1. Os militares na efetividade de serviço e funcionários civis têm direito ao transporte de carga não acompanhada por via aérea, de acordo com os valores indicados no mapa anexo a que se refere o artigo 22.º do RETAFA.
2. Na formalização da solicitação do transporte, à DivTransp/DRT (viagens com início no Continente) ou aos Comandos das ZM (viagens com início nas Regiões Autónomas), devem constar os seguintes documentos:
  - a. Requerimento do interessado conforme **Anexo C**;
  - b. Informação de Requerimento Modelo D5, onde conste a data da colocação na U/E/O, situação (colocado ou deslocado) e informação da GMP ou AGPSP;

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 7 de 9
--------	------------------	-------------

- c. O valor a despesar no transporte de carga não acompanhada pode ser convertido em aquisição de bagagem a incluir no bilhete do passageiro;
  - d. Decorrente do ponto anterior, a preferência por esta alternativa (conversão de carga não acompanhada em bagagem que segue com o passageiro) deve ser referida no requerimento do interessado.
- (d) Complementarmente a estes direitos deverá ser consultado o ponto 5.b.(2) da presente NAT.
- (3) Transporte para os Deficientes das Forças Armadas (DFA) e candidatos a DFA (no âmbito de processos de qualificação).
  - (a) Os procedimentos de apoio a DFA e candidatos a DFA encontram-se descritos na Diretiva em ref. <sup>a</sup> d).
  - (b) Comando do Pessoal (CmdPess), através da Direção de Serviços de Pessoal (DSP), remete os pedidos ao CmdLog e informa a DRT.
  - (c) A DivTransp/DRT elabora e remete as RC para a DA (aquisição de passagens aéreas e material de apoio - cadeiras de rodas, próteses, etc.).
  - (d) A DA solicita o parecer da DSP e da DivTransp acerca dos planos de voo propostos pela Agência de Viagens.
  - (e) A DA adquire a viagem e informa a DSP e a DivTransp, enviando o bilhete eletrónico e informação complementar, preferencialmente através de *e-mail*.

**b. Transportes individuais por via marítima**

- (1) Em serviço, nas regiões autónomas (inter-ilhas).
  - (a) As solicitações de aquisição de transportes individuais por via marítima, em meios comerciais, são enviadas pelas U/E/O para os Comandos das ZM.
  - (b) A aquisição de títulos de transporte é efetuada diretamente pelos Comandos das ZM.
- (2) Decorrente de início/fim de deslocamento (artigo 22.º do RETAFA).
  - (a) Transporte de bagagem e mobília.
    - 1. Os militares e funcionários civis deslocados por motivo de serviço ou conveniência de serviço e que por essa razão se desloquem da sua residência habitual, têm direito ao transporte de bagagem e mobília.
    - 2. Na formalização da solicitação do transporte devem constar os seguintes documentos:

CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 8 de 9
--------	------------------	-------------

- a. Requerimento do interessado conforme **Anexo D**;
- b. Informação de Requerimento Modelo D5, onde conste a data da colocação na U/E/O, situação (colocado ou deslocado) e informação da GMP ou AGPSP.

(b) Alternativa ao transporte de bagagem e mobília (transporte de VP).

- 1. Em alternativa ao transporte de bagagem e mobília, os militares e funcionários civis têm direito ao transporte de VP.
- 2. Na formalização da solicitação do transporte devem constar os seguintes documentos:

- a. Requerimento do interessado conforme **Anexo E**;
- b. Informação de Requerimento Modelo D5, onde conste a data da colocação na U/E/O, situação (colocado ou deslocado) e informação da GMP ou AGPSP;
- c. Cópia do Documento Único Automóvel (DUA);
- d. Em caso de viatura de aluguer, cópia do comprovativo de aluguer em nome do requerente.

**c. Transportes individuais por via rodoviária**

- (1) A aquisição de títulos de transporte por via rodoviária, em meios comerciais, é efetuada diretamente pelas U/E/O;
- (2) O transporte em VP é regulado pela NAT 40.40.985.02 do CmdLog;
- (3) Os transportes individuais efetuados em meios militares, orgânicos das U/E/O, não se enquadram na presente NAT.

**d. Transportes individuais por via ferroviária**

- (1) A aquisição de títulos de transporte por via ferroviária, é efetuada através de requisição de transporte eletrónica (*e-Requisição*), conforme Protocolo em referência e), estabelecido entre o Exército Português e a CP-Comboios de Portugal (CP).
- (2) A DRT/CmdLog é a entidade gestora do sistema *e-Requisição* e constitui-se como Entidade Primeiramente Responsável (EPR) do Exército.
- (3) As U/E/O solicitam à DivTransp/DRT a emissão das credenciais para a acesso à plataforma *e-Requisição*.
- (4) Um militar ou funcionário civil designado, constitui-se como “*Superutilizador*” da U/E/O (habilitado a aceder à plataforma e emitir requisições de transporte).



CmdLog	NAT 40.40.985.03	Pág. 9 de 9
--------	------------------	-------------

- (5) Para solicitação de ativação/substituição de “*Superutilizador*”, as U/E/O devem remeter à DivTransp/DRT as seguintes informações:
- (a) Nome completo;
  - (b) Número do Cartão de Cidadão;
  - (c) Endereço de *e-mail* (preferencialmente de função).
- (6) A DivTransp mantém atualizada a lista validada dos “*Superutilizadores*” das U/E/O.

## 6. ENTRADA EM VIGOR

- a. A presente norma revoga a NEP DMT 40.985/42 de 30Jun09 e a NEP DMT 40.985-43 de 12Abr11.
- b. Esta norma entra em vigor na data da sua assinatura.

**O Quartel-Mestre-General**

04422384 TGen alves.cmm  
2024-04-11 18:53:35




**Carlos Manuel de Matos Alves**

**Tenente-General**

### **Anexos:**

- Anexo A – REQUERIMENTO PARA TRANSPORTE DOS FAMILIARES;
- Anexo B – REQUERIMENTO PARA TRANSPORTE EM ALTERNATIVA AO TRANSPORTE DE FAMILIARES;
- Anexo C - REQUERIMENTO PARA TRANSPORTE DE BAGAGEM NÃO ACOMPANHADA;
- Anexo D - REQUERIMENTO PARA TRANSPORTE DE BAGAGEM E MOBÍLIA;
- Anexo E - REQUERIMENTO PARA TRANSPORTE DA VIATURA.

**Distribuição:** Conforme lista Bravo da NAT 00.00.000.02

	NAT 40.40.985.03  <b>Anexo A</b>	
		Pág. 1 de 1
		08abr2024
Assunto:	Requerimento para transporte de familiares.	

**EXMO. SENHOR GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**

NOME, POSTO e NIM, na situação de (situação), a prestar serviço no (U/E/O), em virtude de ter sido colocado na (U/E/O), conforme Nota/Mensagem (número, entidade e data do documento), solicita que lhe seja concedido transporte para a sua família, (nomes, grau de parentesco e idade das crianças), ao abrigo do artigo 16.º do RETAFA, de (origem) para (destino), preferencialmente na data de (dia) de (mês) de 20 (ano).

Informação adicional a disponibilizar à transportadora:

- Contacto móvel;
- *E-mail* pessoal.

Pede deferimento,

U/E/O, em (localidade), (dia) de (mês) de 20(ano)

O requerente

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Documentos e informações que devem acompanhar o requerimento:

- Informação Modelo D5;
- Informação do Cartão de Cidadão (número, validade e data de nascimento).

**O Quartel-Mestre-General**

04422384 TGen alves.cmm


2024-04-12 09:26:05



**Carlos Manuel de Matos Alves**

**Tenente-General**

**Distribuição:** Com a NAT 40.40.985.03

	NAT 40.40.985.03  <b>Anexo B</b>	
		Pág. 1 de 1
		08abr2024
Assunto:	Requerimento para transporte em alternativa ao transporte de familiares	

**EXMO. SENHOR GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**

NOME, POSTO e NIM, na situação de (situação), a prestar serviço no (U/E/O), em virtude de ter sido colocado na (U/E/O), conforme Nota/Mensagem (número, entidade e data do documento), solicita que lhe seja concedido transporte ao abrigo do n.º 1 do artigo 17.º do RETAFA, de (origem) para (destino), preferencialmente com partida na data de (dia) de (mês) de 20 (ano) e regresso em (dia) de (mês) de 20 (ano).

Informação adicional a disponibilizar à transportadora:

- Contacto móvel;
- *E-mail* pessoal.

Pede deferimento,

U/E/O, em (localidade), (dia) de (mês) de 20(ano)

O requerente

\_\_\_\_\_  
[Nome, Posto]

Documentos e informações que devem acompanhar o requerimento:

- Informação Modelo D5;
- Informação do Cartão de Cidadão (número, validade e data de nascimento)

**O Quartel-Mestre-General**

04422384 TGen alves.cmm


2024-04-12 09:26:45



**Carlos Manuel de Matos Alves**

**Tenente-General**

**Distribuição:** Com a NAT 40.40.985.03

	NAT 40.40.985.03  <b>Anexo C</b>	
		Pág. 1 de 1
		08abr2024
Assunto:	Requerimento para transporte de bagagem não acompanhada por via aérea	

**EXMO. SENHOR GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**

NOME, POSTO e NIM, em virtude de ter sido colocado na (U/E/O), conforme Nota/Mensagem (número, entidade e data do documento), solicita que lhe seja concedido(a) o transporte de (peso) kg de bagagem não acompanhada, por via aérea, ao abrigo do artigo 22.º do RETAFA, de (origem) para (destino), preferencialmente na data de (dia) de (mês) de 20 (ano).

Informação adicional a disponibilizar ao transportador:

- Contacto móvel;
- *E-mail* pessoal;
- Número de volumes, volumetria e peso de cada volume a transportar;
- Local de recolha da carga e local de entrega (moradas completas)

Pede deferimento,

U/E/O, em (localidade), (dia) de (mês) de 20(ano)

O requerente

\_\_\_\_\_  
[Nome; Posto]

Documentos e informações que devem acompanhar o requerimento:

- Informação Modelo D5;
- Informação do Cartão de Cidadão (número, validade e data de nascimento)

**O Quartel-Mestre-General**


04422384 TGen alves.cmm  
2024-04-12 09:27:31



**Carlos Manuel de Matos Alves**

**Tenente-General**

**Distribuição:** Com a NAT 40.40.985.03

	NAT 40.40.985.03 <b>Anexo D</b>	
		Pág. 1 de 1
		08abr2024
Assunto:	Requerimento para transporte de bagagem e mobília	

**EXMO. SENHOR GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**

NOME, POSTO, NIM, na situação de (situação), colocado no U/E/O, em virtude de ter sido colocado no U/E/O conforme Nota/Mensagem (número, entidade e data do documento), solicita que lhe seja concedido transporte da sua bagagem/mobília, ao abrigo do artigo 22.º do RETAFA.

Informação adicional:

- Contacto móvel;
- *E-mail* pessoal;
- Número de volumes, volumetria e peso de cada volume a transportar;
- Local de recolha da carga e local de entrega (moradas completas).

Pede deferimento,

U/E/O, em (localidade), (dia) de (mês) de 20(ano)

O requerente

\_\_\_\_\_  
[Nome; Posto]

Documentos e informações que devem acompanhar o requerimento:

- Informação Modelo D5.

**O Quartel-Mestre-General**

04422384 TGen alves.cmm


2024-04-12 09:28:55



**Carlos Manuel de Matos Alves**

**Tenente-General**

**Distribuição:** Com a NAT 40.40.985.03

	NAT 40.40.985.03 <b>Anexo E</b>	
		Pág. 1 de 1
		08abr2024
Assunto:	Requerimento para transporte da viatura.	

**EXMO. SENHOR GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO**

NOME, POSTO, NIM, na situação de (situação), a prestar serviço no (U/E/O), em virtude de ter sido colocado(a) no U/E/O, conforme Nota/Mensagem (número, entidade e data do documento), solicita que lhe seja concedido transporte da sua viatura (marca e modelo), com a matrícula (matrícula), nos termos do artigo 22.º do RETAFA, de (porto marítimo de origem) para (porto marítimo de destino).

Informação adicional a disponibilizar à transportadora:

- Contacto móvel;
- *E-mail* pessoal.

Pede deferimento,

U/E/O, em (localidade), (dia) de (mês) de 20(ano)

O requerente

\_\_\_\_\_  
[Nome; Posto]

Documentos e informações que devem acompanhar o requerimento:

- Informação Modelo D5;
- Fotocópia do DUA da viatura ou contrato de aluguer.

**O Quartel-Mestre-General**

04422384 TGen alves.cmm  
2024-04-12 09:29:37



**Carlos Manuel de Matos Alves**  
**Tenente-General**

**Distribuição:** Com a NAT 40.40.985.03